

---

Ao dar início aos trabalhos do 30 Encontro da Associação Portuguesa de Linguística quero, em nome da Direcção, saudar todos os participantes e dirigir uma especial saudação aos nossos convidados. A sua presença entre nós constitui um apoio e um estímulo e representa uma manifestação de interesse e de confiança na actividade desenvolvida pelos linguistas aqui reunidos.

Saúdo particularmente:

O Sr. Dr. Coelho da Silva, representante do Sr. Secretário de Estado da Investigação Científica.

O Prof. Arroiteia, sub-director-geral do Ensino Superior e representante do Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior.

A Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Biscaia, directora do Serviço de Informação Científica e Técnica e representante do Prof. Mariano Gago, Presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

O Dr. Varzée, director do Bureau d'Action Linguistique.

Agradeço ainda o apoio e colaboração prestados à realização deste Encontro em particular ao Presidente da Fundação Caloute Gulbenkian, Dr. Azeredo Perdigão, por nos ter acolhido nestas instalações que só podem vir a facilitar o nosso trabalho.

Congratulamo-nos igualmente pela presença de convidados e participantes estrangeiros e muito especialmente pela aceitação do Prof. Maingueneau em estar aqui entre nós para proferir a conferência inaugural.

Estou certa que os trabalhos a apresentar durante os próximos três dias serão de maior importância para a informação científica e o debate que se deseja vivo e até polémico.

As comunicações, mesas redondas traduzem o trabalho reali-

zado durante o último ano, mas deverão ainda reflectir as preocupações que nos ligam aos problemas da língua portuguesa.

A Associação conta hoje com cerca de 200 associados que se podem considerar a quase totalidade dos docentes e investigadores portugueses em Linguística. O reconhecimento dessa representatividade foi assinalada durante este último ano por alguns marcos que importa referir a nível nacional e internacional. A Associação foi legalmente designada como membro permanente do Conselho Nacional da Língua Portuguesa (que esperamos venha em breve a iniciar as suas funções).

O Sr. Secretário de Estado de Investigação nomeou os Presidentes da Associação Portuguesa de Linguística e da Associação Portuguesa de Inteligência Artificial para representar Portugal no "Common Steering Committee" para o Projecto Eurotra junto da C. E. E. A Associação Portuguesa de Linguística foi ainda aceite como membro efectivo do Comité Internacional dos Linguistas.

Gostaria ainda de referir que a Linguística viu igualmente reconhecido o seu estatuto científico ao ser, pela primeira vez entre nós, criada uma licenciatura em Linguística na Faculdade de Letras de Lisboa. Tal facto, associado ao desafio lançado às Faculdades de Letras de formar professores, irá certamente levar a Linguística a assumir o seu direito e a sua obrigação de formar professores.

Para além destas actividades, a Associação procurou ir mais além e intervir na política de língua. Para tal, elaborou um documento que enuncia os fundamentos científicos em que se devem apoiar as linhas de acção em áreas tão fundamentais como o ensino e a investigação da Linguística, o ensino do Português, a defesa da língua no seu uso e na sua divulgação dentro e fora de Portugal. Este documento será apresentado aos associados (na Assembleia Geral) e deverá constituir uma base de reflexão e de debate.

Mas a Direcção não se limitou a preparar longa e reflectidamente este documento. Procurou criar um espaço de trabalho inter-universitário, lançando Projectos que procuram ensaiar as linhas propostas em algumas áreas como o ensino do Português e a formação contínua dos professores.

---

No Encontro serão apresentados os resultados destes Projectos, em particular os resultados do inquérito que - julgamos pela primeira vez - procura caracterizar "o saber linguístico" dos alunos que hoje entram para o Ensino Superior. Por mais controvertidas que venham a ser as opiniões sobre os resultados de tal trabalho, ninguém verdadeiramente interessado no problema da língua portuguesa poderá, a partir de agora, ignorá-lo.

Estamos pois de parabéns por este ano que decorreu e que permitiu que os nossos associados - para além de numerosas participações e comunicações em congressos no estrangeiro - venham apresentar a este Encontro um número significativo de trabalhos.

Resta à presente Direcção assegurar que fez o seu melhor para dinamizar a Associação e preparar este Encontro e congratular-se com a colaboração de todos, desejando que estes três dias sejam da maior rentabilidade na troca de informação científica e de opiniões, no surgimento de novos projectos e no convívio estimulante.

A Presidente da Direcção da APL

Maria Raquel Delgado Martins